

AGRICULTURA FAMILIAR E A REFORMA AGRÁRIA NO OESTE CATARINENSE

Divisão Temática
4. Formação Geral

Autores:

Nathália Carolina CHIAMOLERA

Discente do curso técnico integrado ao ensino médio em alimentos

Guilherme Gandolfi de MELLO

Discente do curso técnico integrado ao ensino médio em mecânica

Rodolfo Denk NETO

Docente de filosofia, câmpus Xanxerê

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Câmpus Xanxerê (IFSC – Xanxerê)
EDITAL 14/PROPP/DAE/2023

Resumo:

A agricultura familiar é de suma importância para o desenvolvimento econômico, social e político de algumas regiões do sul do Brasil e compreender sua história é essencial para entender a situação atual do oeste catarinense. Desta forma, a pesquisa se propõe a analisar como a agricultura familiar foi fundamental para o desenvolvimento do oeste de Santa Catarina, e como os processos de reforma agrária impactaram a sociedade brasileira no sul do país desde 1980 até 2020. Procurou-se também, assimilar as dinâmicas sociais e econômicas que as famílias agricultoras enfrentam na região oeste catarinense, incluindo suas estratégias de sobrevivência e adaptação. Sendo assim, o método de abordagem é qualitativo, por meio de referenciais bibliográficos e documentais. A partir disso, busca-se o entendimento histórico e conceitual acerca da agricultura familiar e do impacto da reforma agrária. Posto isso, tem-se como objetivo, a produção de material didático para a compreensão da importância da agricultura familiar e da reforma agrária para o desenvolvimento econômico e social da região, material este confeccionado para uso com estudantes do ensino médio.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Movimentos Sociais; Políticas Rurais

INTRODUÇÃO

Segundo Konrad e Silva (2012), a agricultura familiar é a base da formação social e econômica do oeste de Santa Catarina. Tendo como complemento ao debate sobre a agricultura familiar, temos a Lei nº 4.504/64 (Estatuto da Terra), que entende e busca aplicar o entendimento de que a reforma agrária é o conjunto de ações destinadas a melhorar a distribuição da terra, alterando a forma como é usada e possuída para promover a justiça social e aumentar a produtividade.

Atualmente, a agricultura familiar desempenha um papel central, seja econômico quanto social na região, proporcionando geração de emprego, produção de alimentos e também é de grande importância para o funcionamento das comunidades rurais. É importante ressaltar que a agricultura familiar é acompanhada por diversos movimentos sociais que buscam direitos para que os trabalhadores rurais possam ter condições de trabalho mais justa e digna, sendo a luta pela reforma agrária um componente fundamental para a existência dos agricultores que baseiam a sua produção na sua forma familiar. O MST (Movimento Sem Terra) é um exemplo de movimento social que envolve a agricultura familiar, sendo importante ressaltar que o movimento apresenta um papel fundamental tanto para o já agricultor, através da busca de direitos para os mesmo, quanto para quem está buscando uma propriedade, na luta pela terra e pela reforma agrária.

O projeto tem como objetivo analisar como a agricultura familiar impactou no desenvolvimento do oeste catarinense, como os movimentos sociais que envolvem a agricultura familiar estão presentes e são importantes em nossa sociedade, e como o termo reforma agrária acaba sendo utilizado de forma incorreta e pejorativa muitas vezes. A partir disso, busca-se desenvolver e produzir materiais didáticos, como um *website* e guias de estudos para que possam ser utilizados nas salas de aulas e também acessados pela comunidade externa, visando a conscientização da população.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa possui uma abordagem qualitativa, onde a coleta de dados e informações é feita através da leitura e análise de documentos. Tendo em vista a análise e o estudo de diversos documentos, o projeto visa a produção de materiais didáticos, como guias de estudo, vídeos informativos e um website, voltados para a utilização em aulas de ciências humanas aplicadas no ensino médio e também para a comunidade externa.

Estes materiais didáticos têm como intenção repassar à população, dados corretos, qualificados e com senso crítico sobre a reforma agrária, agricultura familiar e ao desenvolvimento da região oeste de Santa Catarina.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O atual projeto permite que os estudantes bolsistas aprofundem seus conhecimentos sobre o tema ao ler e analisar diversos materiais de estudo sobre agricultura familiar, reforma agrária e como ambas afetaram e ainda afetam o desenvolvimento no oeste catarinense, além de permitir que os bolsistas possam dissertar e compartilhar seu conhecimento de maneira eficaz.

Ao divulgar o website e os materiais didáticos, o projeto possibilita que, tanto a comunidade do IFSC câmpus Xanxerê, como a comunidade externa, tenha mais fácil acesso a informações importantes, resultando no maior acesso do público a dados sobre a agricultura familiar, a reforma agrária e como eles afetam o desenvolvimento do oeste catarinense, assim combatendo o mau uso do termo reforma agrária citado por Martins (1999) e podendo até mesmo ajudar no combate à disseminação de falsas informações e preconceitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar a presente pesquisa, buscou-se entender e compreender a evolução da agricultura familiar e a influência da reforma agrária no desenvolvimento do oeste catarinense. Adicionalmente, ao produzir materiais didáticos e um website, visamos a maior divulgação das questões relacionadas ao projeto.

O projeto possibilita a integração de diversas áreas de estudo (história, geografia e sociologia, entre outras) e auxilia na expansão de conhecimentos e habilidades dos estudantes bolsistas. Ademais, o projeto também permitirá, por meio da divulgação das informações obtidas, que a comunidade tenha acesso a informações valiosas acerca da agricultura familiar e reforma agrária no oeste de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

Konrad, J.; SILVA, C. A. A agricultura familiar no Oeste Catarinense: da colônia à integração. In: **XXI Encontro Nacional de Geografia Agrária**, 2012, Uberlândia. Anais do XXI Encontro Nacional de Geografia Agrária, 2012.

MARTINS, J. S. Reforma agrária: o impossível diálogo sobre a história possível. In: **Tempo Social**, v. 11, n. 2, p. 97–128, out. 1999.

BRASIL. Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964. Dispõe sobre o estatuto da terra, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, [1964]. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L4504.htm>. Acesso em: 01 out. 2024.